



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO CARDEAL CRESCENZIO SEPE,
ARCEBISPO METROPOLITANO DE NÁPOLES,
PARA O ESPECIAL ANO JUBILAR DA ARQUIDIOCESE**

*Ao Venerado Irmão Cardeal Crescenzo Sepe
Arcebispo Metropolitano de Nápoles*

Desejo exprimir-lhe, venerado Irmão, o meu apreço pela solicitude que manifesta de muitos modos à amada Igreja de Nápoles, cuja história se enriquece agora de um ulterior capítulo significativo, com a abertura de um especial Ano jubilar, a dez anos do Grande Jubileu de 2000.

Conservo com afecto no meu coração a recordação da [Visita pastoral de 21 de Novembro de 2007](#), sempre grato ao povo napolitano pelo abraço carinhoso com o qual me recebeu. Essa Comunidade diocesana tem um património religioso precioso, que exige a coerência da fidelidade e a coragem do testemunho. Na esteira desta rica tradição floresceu abundantemente a santidade cristã, exprimindo-se em figuras célebres que deixaram um traço profundo na Igreja e na sociedade. Destes exemplos luminosos deriva o compromisso de continuar nessa vossa Terra tal história de fé e caridade, agindo com iguais vigor e impulso apostólico. Certamente, o contexto sociocultural actual é muito diferente em relação ao passado e, se por um lado alegramo-nos no Senhor pela fé genuína e perseverante de tantos cristãos, por outro, é doloroso constatar a difusão de uma visão secularista da vida e a impetuosidade de males que afligem a sociedade civil, assediada pelo individualismo.

Nesta atmosfera verifica-se também um influxo de modelos negativos e ambíguos, que incidem fortemente na vida familiar e social, em particular sobre as novas gerações. Desejo reafirmar, portanto, a urgência da formação humana e cristã dos jovens, porque eles estão gravemente expostos a riscos de desvio. É necessário formar homens e mulheres com personalidade forte, fé sólida e vida cristã coerente. Exorto os pais a fazer conhecer Jesus e a sua mensagem aos filhos, desde pequenos, com os sinais e as palavras que a comunidade cristã sugeriu e praticou desde

sempre. O futuro depende em grande medida do êxito deste compromisso formativo integral.

Nos diversos ambientes de vida, os cristãos são chamados a ser agentes de verdade e testemunhas corajosas do Evangelho: cada um pode e deve aplicar-se a fazer com que os valores espirituais e éticos, traduzidos em estilo de vida, ofereçam um contributo determinante para a edificação de uma sociedade mais justa e fraterna. Por conseguinte, será preciso empenhar-se para garantir, com a inspiração e a força que provêm de Deus, relações de caridade autêntica, que se exprimam em formas concretas de solidariedade e serviço, de modo que dêem exemplos de vida alternativos, acessíveis a todos e, ao mesmo tempo, emblemáticos. Assim, poder-se-á reforçar a consciência de que também hoje, como sempre, a semente do Reino de Deus está presente e activa: uma semente cheia de futuro, se acolhida de modo pessoal e generoso, capaz de transformar até as situações mais difíceis e renovar o coração e o rosto de Nápoles.

Venerado Irmão, confio os bons propósitos deste Ano jubilar diocesano a Nossa Senhora do Carmo, protectora da Cidade. A Virgem Maria, Mãe da Santa Esperança, e o venerado Bispo e Mártir São Januário, encorajem e apoiem os esforços comuns, a fim de que Nápoles encontre de novo o esplendor dos seus tempos melhores.

Com estes votos, concedo de coração a Vossa Eminência e à inteira comunidade diocesana e civil, uma especial Bênção Apostólica, propiciadora de paz e fervor espiritual.

Vaticano, 14 de Dezembro de 2010.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana